

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE



doi.org/10.51891/rease.v1i1.16156

DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA CRÔNICA E TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INFERTILIDADE EM MULHERES COM COMPLICAÇÕES GINECOLÓGICAS

Pedro Paulo Dias de Sá, Nathalia Hauck Rabeca, Carolina Nascimento Marinho e Luciana Angelica Gonçalves

Introdução: A Doença Inflamatória Pélvica Crônica (DIPC) se caracteriza por infecções que afetam os órgãos reprodutivos femininos, frequentemente resultando em complicações sérias, como infertilidade. Essa condição é frequentemente causada por infecções sexualmente transmissíveis e pode levar a cicatrizes nas trompas de Falópio, endometriose e dor crônica. A infertilidade, por sua vez, afeta um número crescente de mulheres em idade reprodutiva, levantando a necessidade de intervenções cirúrgicas para tratar as complicações associadas à DIPC e melhorar as chances de gravidez. Objetivo: Analisar as implicações da DIPC na infertilidade feminina e avaliar a eficácia dos tratamentos cirúrgicos disponíveis para mulheres que enfrentam essas complicações ginecológicas. Metodologia: A pesquisa foi realizada com base no checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores: Tubas uterinas, Ovários, Endometriose, Abscesso tubo-ovariano e Cirurgia laparoscópica. A seleção de artigos incluiu aqueles publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que abordaram mulheres com DIPC e infertilidade, artigos que detalharam intervenções cirúrgicas e publicações revisadas por pares. Os critérios de exclusão eliminaram estudos focados em outras condições ginecológicas, artigos que não estavam disponíveis em texto completo e revisões não originais. Resultados: A análise revelou que a DIPC estava intimamente associada a um aumento na infertilidade feminina, com cirurgias como laparoscopia e histeroscopia demonstrando eficácia em restaurar a fertilidade. Os dados também indicaram que a intervenção precoce poderia minimizar danos permanentes e melhorar os resultados reprodutivos. Conclusão: A DIPC representa um desafio significativo para a saúde reprodutiva das mulheres, sendo crucial o diagnóstico e o tratamento adequados. A cirurgia pode ser uma alternativa eficaz para restaurar a fertilidade, ressaltando a importância de uma abordagem multidisciplinar para gerenciar a condição e suas consequências.

Palavras-chave: Tubas uterinas, Ovários, Endometriose, Abscesso tubo-ovariano e Cirurgia laparoscópica.